

QUESTÕES DE LEGISLAÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**QUESTÃO 1**

A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. A legislação brasileira aplicada à educação profissional assegura que:

- A) Educação profissional será desenvolvida exclusivamente por meio de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação profissional técnica de nível médio.
- B) Somente poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, destinados à capacitação, ao aperfeiçoamento e à atualização de trabalhadores em nível de educação básica.
- C) A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma integrada e concomitante, ambas oferecidas a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única e projetos pedagógicos unificados.
- D) Consideram-se itinerários formativos ou trajetórias de formação, pelo disposto no decreto 5154/2004, as unidades curriculares de cursos e programas da educação profissional, em uma determinada área, que possibilitem o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, sendo permitida a proposição de projetos de cursos experimentais com carga horária diferenciada para os cursos e programas de qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
- E) Todos os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio e os cursos de educação profissional tecnológica de graduação terão que prever saídas intermediárias, que possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a conclusão com aproveitamento das diferentes etapas de terminalidade.

QUESTÃO 2

Os sistemas de ensino e as instituições de ensino públicas e privadas, na organização e no planejamento, desenvolvimento e avaliação da Educação Profissional de Nível Médio, necessitam observar o conjunto articulado de princípios e critérios previstos nas Diretrizes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definidas pela Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Com base nesta resolução, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, observadas as normas do respectivo sistema de ensino para a modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- II. Todos os cursos de Educação profissional técnica de nível médio devem visar simultaneamente aos objetivos da Educação Básica e, especificamente, do Ensino Médio e também da Educação Profissional e Tecnológica.
- III. Os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos estudantes recursos para exercer sua profissão com competência, incluindo: fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho.
- IV. Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática

profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas, são princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

São verdadeiras as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 3

Um marco importante na história da educação profissional no Brasil foi a publicação do Decreto nº 7.566, assinado pelo então presidente da república, Nilo Peçanha, em 1909, criando as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito em diferentes unidades federativas. Em 1942, o Decreto nº 4.127 transforma as Escolas de Aprendizes e Artífices em Escolas Industriais e Técnicas, passando a oferecer a formação profissional em nível equivalente ao do secundário. Estas, no ano de 1959, depois de transformadas em autarquias, receberam o nome de Escolas Técnicas Federais. Somente com a Lei nº 11.892/2008, deu-se a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Tendo como base o modelo atual de Instituições de educação profissional e tecnológica que compõem a Rede federal, julgue as alternativas a seguir, marcando V ou F:

- () Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, tendo como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.
- () A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é constituída pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e pelas Universidades Tecnológicas Federais, sendo estas instituições de natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.
- () Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de sua atuação, é uma das finalidades dos Institutos Federais.
- () Um dos objetivos dos Institutos Federais é o de ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, garantindo, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- () Em nível de educação superior, os institutos federais ofertarão apenas cursos superiores de tecnologia, cursos de licenciatura, cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

Assinale a sequência correta:

- A) V, V, V, F, V.
- B) V, F, V, V, F.
- C) F, F, F, V, F.
- D) F, V, F, F, V.
- E) F, F, V, V, F.

QUESTÃO 4

Em relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a partir da redação dada pela Lei nº 11.741, de 2008, nos artigos que tratam da educação profissional e tecnológica, é correto afirmar que:

- I. As instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.
- II. O parágrafo 1º do art. 39 da LDB prevê que os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por áreas, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do Conselho Nacional de Educação.
- III. O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- IV. Os cursos de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne a objetivos, características e duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação e não serão objeto da natureza da educação profissional tecnológica.

Diante das afirmativas, assinale a alternativa correta:

- A) As alternativas II, III e IV são verdadeiras.
- B) Apenas alternativas I e III são verdadeiras.
- C) As alternativas I, II e III são verdadeiras.
- D) Apenas a alternativa III é verdadeira.
- E) As alternativas I, II, III e IV são falsas.

QUESTÃO 5

A Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais. O IFMS, assim como os outros órgãos Públicos Federais, estabelece procedimentos e critérios para movimentação dos servidores públicos do quadro específico de pessoal, nas modalidades previstas na legislação. O capítulo III da referida Lei, seção I, dispõe sobre remoção e a seção II, sobre redistribuição. Sobre essas modalidades de movimentação de pessoal, é correto afirmar que:

- A) A remoção, de ofício, ocorre sempre independentemente do interesse da administração, desde que requerido pelo servidor.
- B) A remoção, a pedido, ocorre sempre independentemente do interesse da administração, para outro órgão ou entidade de qualquer Poder.
- C) Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
- D) Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, sempre ocupado no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia autorização da autoridade máxima do órgão e sem a necessidade de apreciação do órgão central do SIPEC (Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal).
- E) A redistribuição é uma forma de provimento de cargo público, utilizada na hipótese de extinção de órgãos, deslocando o servidor para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS/ESPANHOL**QUESTÃO 6**

Quería dormir una siesta de perro mientras llegaba la hora del almuerzo de gala del doctor Lácides Olivella, pero encontró la servidumbre alborotada, tratando de coger el loro que había volado hasta la rama más alta del palo de mango cuando lo sacaron de la jaula para cortarle las alas. Era un loro desplumado y maniático, que no hablaba cuando se lo pedían sino en las ocasiones menos pensadas, pero entonces lo hacía con una claridad y un uso de razón que no eran muy comunes en los seres humanos. Había sido amaestrado por el doctor Urbino en persona, y eso le había valido privilegios que nadie tuvo nunca en la familia, ni siquiera los hijos cuando eran niños.

El amor en los tiempos de cólera – Gabriel García Marquez

Disponibile en <<http://www.rulit.me/books/el-amor-en-los-tiempos-del-c-read-255586-6.html>> Acceso 11 out.2016

La palabra “maniático” tiene el mismo sentido de

- A) alguien a quien le gusta maní.
- B) alguien que tiene manías.
- C) alguien que interactúa para satisfacer sus deseos.
- D) celoso por su dueño o persona con quien establece jerarquía.
- E) Lo que padece de manías, maníaco.

QUESTÃO 7**"Truman": Amigos son los amigos**

Pablo O. Scholz

Es toda una incógnita saber cómo responderá el público ante Truman. Porque si el tema que encara - la muerte inminente de un hombre que decide no seguir con su tratamiento contra un cancer - es claramente espantoespectadores, en verdad el centro de la película es otro.

La decisión de Julián (Ricardo Darín) es lo que sirve para que Truman desarrolle, sí, su principal inquietud, o interés: la amistad masculina.

“Lo que queda en la vida son las relaciones”, dice Julián, un personaje querible pero no por lo que está atravesando. Darín lo compone como ha hecho a tantos: el suyo es un ser con dobleces, al que se le perdona casi todo por su simpatía. Pero es un tipo que va al frente. Tomás (Javier Cámara) es como su contrapeso. Se adivina que la relación que mantuvieron en el pasado fue fortísima, y que se complementan.

Eso no está en la pantalla, en palabras ni en flashbacks, y representa un mérito. Lograr que el espectador sienta y no escuche cómo es una relación entre dos personajes no es para nada común.

Tampoco lo es en el cine de Cesc Gay, que suele ser coral (En la ciudad, Una pistola en cada mano), que haya una trama intimista, que apuesta a la emoción. Y si hay instantes en los que es difícil que no se escape un lagrimón, la película no apela a lo lacrimógeno, ni a los clisés del hombre ante la muerte. No transforma a Julián en un mártir ni en un héroe que se rebela ante lo inevitable. Julián es por momentos detestable, como cualquier hijo de vecino, y Darín, al interpretarlo sin apelar a gestos, mohínes o cambios en su figura física, acertó. Ya sabemos cómo se comunica con quien está del otro lado de la pantalla. Su actuación le sale de las entrañas, aunque a veces tanta naturalidad lo acerca al Darín que reconocemos como persona, no como personaje.

Truman tiene a tres protagonistas: Julián, un actor argentino que vive en Madrid, trabaja en teatro, está separado y su hijo vive en Amsterdam; Tomás, amigo de Julián que viaja desde Canadá para pasar cuatro

días con él; y Truman, el perro de Julián. La excusa del encuentro entre los amigos es acompañar a Julián, y también ayudarlo a encontrar un nuevo hogar al perro.

Gay muestra con acidez el comercio alrededor de la muerte, pinceladas de humor negro, pero le pifia en el vínculo entre Tomás y la prima de Julián (Dolores Fonzi, un tanto desaprovechada: siempre molesta o enojada).

El director decidió abrir y cerrar Truman con un plano de Tomás, determinación que no habrá sido sin meditar, y que refuerza lo antes dicho. Más que la muerte, Truman trata sobre lo que nos deja una relación.

Disponível em < http://www.clarin.com/extrashow/cine/Truman-Critica_de_cine-Ricardo_Darin-Scholz-Javier_Camara-Dolores_Fonzi-Cesc_Gay_0_1436256827.html> Acesso em 31 oct.2016.

Koch e Elias (2009, p.62), endossando autores de perspectiva sociointeracionista da linguagem, defendem que um gênero textual “é formado de sequências, esquemas linguísticos básicos que entram na constituição de diversos gêneros e variam menos em função das circunstâncias sociais”.

A partir da relação entre “Truman: amigos son los amigos”, a citação das autoras e sua aplicabilidade em aula de espanhol, é possível inferir que o texto se trata de

- A) um megainstrumento para aulas de espanhol como língua estrangeira, exatamente por oferecer relativa diversidade de sotaques, como o espanhol ibérico (de Javier Cámara) e o espanhol platino (de Ricardo Darín), dialogando com uma proposta multicultural de ensino de língua estrangeira.
- B) um gênero textual que se constitui a partir de elementos com sequências narrativas e argumentativas, pois predomina, no texto, aspectos relativos à trama do filme em questão. Logo, pode ser utilizado como *input* para reconhecimento de estruturas comuns na língua materna.
- C) um texto constituído por sequências expositivas e argumentativas. Em aulas de espanhol como língua estrangeira, o estudante pode ativar seus conhecimentos prévios para reconhecer tais sequências e, conseqüentemente, aprender sobre o gênero em questão.
- D) um gênero com recursos linguísticos inovadores, inclusive com emprego de neologismos. Pode ser utilizado em aula de espanhol como língua estrangeira como um pretexto para apresentar ao estudante, por meio das sequências e esquemas linguísticos do texto, usos reais da língua em seu contexto de produção.
- E) um gênero com sequências narrativas e argumentativas, além de relativa variação de registro formal e informal. Portanto, o texto pode ser usado como modelo para exemplificar como a esfera jornalística faz uso desses recursos linguísticos para atender aos diferentes leitores e aos diferentes contextos.

QUESTÃO 8

El “lo”, en el texto, fue empleado con la misma regla de “lo lacrimógeno” en:

- A) “Truman trata sobre lo que nos deja una relación”.
- B) “...un héroe que se rebela ante lo inevitable”.
- C) “...aunque a veces tanta naturalidad lo acerca al Darín que reconocemos como persona, no como personaje”.
- D) “...La decisión de Julián (Ricardo Darín) es lo que sirve para que Truman desarrolle...”
- E) Tampoco lo es en el cine de Cesc Gay...

QUESTÃO 9

Leia o fragmento de texto abaixo e responda à questão:

Nariz, consciência sem remorsos, tu me valeste muito na vida... Já meditaste alguma vez no destino do nariz, amado leitor? A explicação do Doutor Pangloss é que o nariz foi criado para uso dos óculos, — e tal explicação confesso que até certo tempo me pareceu definitiva; mas veio um dia, em que, estando a ruminar esse e outros pontos obscuros de filosofia, atinei com a única, verdadeira e definitiva explicação.

Com efeito, bastou-me atentar no costume do faquir. Sabe o leitor que o faquir gasta longas horas a olhar para a ponta do nariz, com o fim único de ver a luz celeste. Quando ele finca os olhos na ponta do nariz, perde o sentimento das coisas externas, embeleza-se no invisível, aprende o impalpável, desvincula-se da terra, dissolve-se, eteriza-se. Essa sublimação do ser pela ponta do nariz é o fenômeno mais excelso do espírito, e a faculdade de a obter não pertence ao faquir somente: é universal. Cada homem tem necessidade e poder de contemplar o seu próprio nariz, para o fim de ver a luz celeste, e tal contemplação, cujo efeito é a subordinação do universo a um nariz somente, constitui o equilíbrio das sociedades. Se os narizes se contemplassem exclusivamente uns aos outros, o gênero humano não chegaria a durar dois séculos: extinguiu-se com as primeiras tribos.

Disponível em <<http://memoriaspostumasbrascubas.com.br/PT/Silveira/Livro/Machado-de-Assis/Memorias-Postumas-de-Bras-Cubas-049>> Acesso em 31 out.2016

A obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", publicada em 1881, inaugura o Realismo no Brasil. Machado de Assis inova ao usar a linguagem inscrevendo seu interlocutor no texto. Do excerto acima, pode-se exemplificar uma visão de leitura, defendida por Koch e Elias (2006) focada

- A) no texto, dado o caráter metalinguístico em jogo, a partir da definição do nariz.
- B) no autor, uma vez que a linguagem é utilizada para a representação do pensamento do defunto-autor.
- C) na antropologia, pois são mencionadas práticas sociais de diferentes grupos.
- D) na língua como código, pois a compreensão do texto somente se dá pela partilha de conhecimento sobre a língua entre o enunciador e o leitor.
- E) na interação autor-texto-leitor, principalmente nos trechos em que se busca construção de um diálogo entre esses atores da interação.

QUESTÃO 10

A hipercorreção é um interessante fenômeno sociolinguístico que se observa quando um(a) falante ou uma comunidade de falantes, ao tentar se aproximar de um padrão ideal imaginário de língua "boa", acaba "acertando demais" e se desviando tanto da gramática intuitiva da língua quanto da gramática normativa. Por isso é uma **hiper-** (do grego *hyper*, correspondente ao latim *super-*, isto é, "sobre, acima de; demais; para além de; excessivo etc") –correção, uma correção excessiva, exagerada que acaba resvalando, a contragosto, no "erro".

BAGNO, M. Gramática de bolso do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2013. p. 247-248.

Considerando o conceito citado anteriormente, é correto afirmar que houve o fenômeno da hipercorreção no seguinte excerto de artigo científico:

- A) Pesquisas têm mostrado a eficiência do peróxido de hidrogênio e do ozônio como sanitizantes para produtos hortícolas minimamente processados. Tratam-se de agentes altamente oxidantes e de rápida degradação, que reduzem a contagem microbiana, aumentando a vida de prateleira das frutas e hortaliças, sem deixar sabor residual nos produtos.
- B) Não houve casos de diabetes gestacional e 34 por cento das gestantes tiveram partos cirúrgicos. O estado nutricional inicial de sobrepeso/obesidade, bem como o ganho de peso excessivo nos dois trimestres estudados, apresentou associação significativa com o estado nutricional pós-parto ($p < 0,001$).
- C) Quanto à distribuição de enteroparasitoses entre manipuladores de alimentos, verificou-se frequências variáveis para cada parasito.
- D) Avaliaram-se o comprimento e o diâmetro dos ramos, o número, o diâmetro e a massa dos frutos por planta, o rendimento de polpa, o pH, a acidez (g ácido cítrico/100g de fruto), o teor de sólidos solúveis totais (°Brix) e a relação SST/ATT ("Ratio").
- E) Num sentido mais alargado, que considera a existência de outros profissionais e outras interações também se dando no cotidiano dos serviços, podemos falar em relação trabalhador-usuário.

QUESTÃO 11

Observe a imagem abaixo e responda à questão 11:



Folha de São Paulo, Ilustrada, E12 – Sábado, 21/06/2008.

O texto veiculado ao jornal Folha de São Paulo poderia ser usado em aula de língua portuguesa, conforme reflexões apontadas por Irandé Antunes, em “Aula de português: encontro e interação”, principalmente por

- A) explorar os adjetivos destinados ao gato, o que provocaria a reflexão linguística sobre o uso dos termos.
- B) possibilitar a percepção da informalidade como recurso do gênero tirinha, produzindo, também, efeito de sentido humorístico.
- C) ativar conhecimentos de mundo e enciclopédico dos alunos, ao elaborarem hipóteses sobre as lacunas deixadas pelo/no texto.
- D) provocar a produção textual, levando-se em conta elementos do gênero história em quadrinhos, promovendo a substituição da linguagem verbal pela não-verbal.
- E) tratar de aspectos da oralidade, frequentemente usuais no gênero tirinha como, por exemplo, o uso de interjeições e onomatopeias.

Leia o texto abaixo e responda às questões 12 e 13.

Redes antissociais

Ruy Castro

A publicação de jornais e revistas on-line abriu um importante canal de comunicação com os leitores. Assim que leem um artigo ou reportagem, eles podem enviar seu comentário sobre o texto ou o assunto de que este trata. Publicado ao pé da matéria, o dito comentário desperta a opinião de outros leitores e, em poucos minutos, está criado um fórum de discussão entre pessoas que nunca se viram, nunca se verão e podem estar a milhares de quilômetros umas das outras.

Ainda bem. Pelo teor de alguns desses comentários, é bom mesmo que não se encontrem. Se um leitor discorda enfaticamente do que leu, pode atrair a resposta raivosa de um terceiro, o repique quase hidrófobo de um quarto e um bombardeio de opiniões homicidas na sequência. Lá pelo décimo comentário, o texto original já terá sido esquecido e as pessoas estarão brigando on-line entre si.

O anonimato desses comentários estimula a que elas se sintam livres para passar da opinião aos insultos e até às ameaças. Na verdade, são um fórum de bravatas, já que seus autores sabem que nunca se verão frente a frente com os alvos de seus maus bofes.

Já com as "redes sociais" é diferente. Elas também podem ser um festival de indiscrições, fofocas, agressões, conspirações e, mais grave, denúncias sem fundamento. E, como acolhem e garantem a impunidade de todo tipo de violência verbal, induzem a que as pessoas levem esse comportamento para as

ruas. Será por acaso a crescente incidência, nos últimos anos, de quebra-quebras em manifestações, brigas em estádios, arrastões em praias e, última contribuição das galerias, os "rolezinhos" nos shoppings?

São algumas das atividades que as turbas combinam pelas "redes sociais" –expressão que, desde sempre, preferi escrever entre aspas, por enxergar nelas um componente intrinsecamente antissocial.

Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2014/01/1397733-redes-antissociais.shtml>. Acesso em 22.jan.2014.

QUESTÃO 12

O texto de Ruy Castro pode exemplificar e provocar uma reflexão sobre os usos da linguagem mediados pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC). Sobre o que se refere ao citado "fórum de bravatas" e considerando a obra *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*, de Rojo e Barbosa (2015), pode-se afirmar que tal fato somente torna-se possível devido ao advento da

- A) multimodalidade, haja vista a possibilidade de uso de recursos audiovisuais durante a interação verbal.
- B) intertextualidade que os links utilizados no hipertexto estabelecem com a textualidade compartilhada na interface dos usuários.
- C) tipologia textual argumentativa, geradora de sentidos e, além disso, de novos gêneros textuais como os posts e os comentários.
- D) hipermídia, que facilita a interação entre os usuários por meio da navegação garantida pelo fenômeno da lincagem.
- E) web 2.0, já que ela promove um novo fluxo da comunicação, acabando com certa cisão entre produtores e leitores; por meio dela é que esses atores podem, simultaneamente, ler e produzir textos.

QUESTÃO 13

A progressão referencial do texto é garantida pela retomada de termos já dados e inserção de novos. Para a retomada endofórica, autores ligados à Linguística Textual apontam dois tipos: a anáfora (retrospectiva) e catáfora (prospectiva). A palavra 'rede social', a partir do penúltimo parágrafo, é retomada, ordenadamente, por meio dos seguintes recursos coesivos:

- A) anáfora pronominal; elipse; repetição; anáfora pronominal.
- B) catáfora pronominal; catáfora zero; repetição; anáfora pronominal.
- C) anáfora pronominal; catáfora zero; repetição; elipse.
- D) anáfora pronominal; catáfora zero; sinonímia; anáfora associativa.
- E) anáfora pronominal; hiperonímia; repetição; encapsulamento.

Observe a tirinha que segue e responda à questão 14.



Disponível em

<https://i.embed.ly/1/display/resize?key=1e6a1a1efdb011df84894040444cdc60&url=http%3A%2F%2Fwww.ecolatino.com%2Fsites%2Fdefault%2Ffiles%2Fcond2-03-20-11-htc-spa_6.jpg> Acesso em 8 nov.2016

QUESTÃO 14

Fernandez (2005, p. 173) defende que a falta de uma correspondência biunívoca entre o português e o espanhol tem levado professores não nativos e alunos brasileiros a confusões e usos inadequados. “Por añadidura, gran parte de los libros de texto de E/LE no siempre trata el asunto con la debida atención y detenimiento”.

Considerando o uso de textos autênticos em sala de aula, como a tirinha, e os apontamentos de Fernandez, é correto afirmar que:

- o verbo *haber*, como usado na tirinha, não possui correspondente em língua portuguesa. Logo, torna-se um obstáculo sua apreensão por parte de estudantes brasileiros.
- o verbo “enterarse”, além de não possuir correspondente em língua portuguesa, é pronominal. Com isso, seu ensino-aprendizagem, torna-se desafiador pois, além da não correspondência lexical, o professor deve atentar para a adequação dos pronomes oblíquos que o acompanham.
- a perífrase verbal composta pelo presente do indicativo e o particípio não apresenta correspondente em língua portuguesa; fato passível de ser explorado em aula de E/LE, dada a particularidade em oposição à língua materna do aluno lusófono.
- o uso da vírgula após o vocativo, recurso recorrente na tirinha, pode ser explorado pelo professor em aula de E/LE. Para isso, deverá enfatizar a correspondência entre as regras da língua materna e da língua alvo.
- o uso do advérbio “quizás” pode ser explorado em aula de E/LE sob dois pontos de vista: primeiro, pela correlação possível com mesmo advérbio em português, embora pouco utilizado na contemporaneidade; segundo, pela correspondência ortográfica possível, isto é, a tendência em substituir *z* (do espanhol) por *ç* (do português).

Leia o texto abaixo e responda à questão 15.

Hasta la raíz del jopara

Graciela Martínez, más conocida como Ña Graciela, es una eminencia de la gastronomía nacional. La experta en etnococina tiene un amplio conocimiento sobre las comunidades indígenas y explicó a La Nación Digital los orígenes de la costumbre.

Precisamente la traducción jopara es mezcla. Es un plato típico del Paraguay, en el que se mezclan diversos alimentos. “Las recetas han cambiado, la receta original es solamente poroto, locro, cebollita de hoja y queso Paraguay, más otros agregados que gradualmente la gente pone a su gusto, como carne vacuna, de cerdo, chorizo incluso”, explicó Ña Graciela.

El consumo del jopara cada 1 de octubre, surge de la creencia de que era un mes de miseria, puesto que las cosechas frenaban y había sequía. La enseñanza de los jesuitas - según Graciela - fue a redistribuir los alimentos que tenían y frenar al Karai Octubre con la preparación del jopara.

Las reducciones no tenían fecha, no tenían meses, no tenían nada, no existía la división del tiempo. Entonces, los religiosos buscaron la manera de enseñar a los indígenas el ahorro y el acopio de alimentos. Los guaraníes cuando tenían disponibles maíz, o poroto regalaban o comían todo porque su cultura no es de atesorar.



El Karai Octubre es personificado como un hombre de rasgos duros y tenida campesina. Foto: Osvaldo Escobar.
Disponível em < <http://www.lanacion.com.py/2016/10/01/jopara-la-mezcla-espanta-al-karai-octubre/>> Acesso em 8 nov.2016

QUESTÃO 15

A partir da leitura do texto, considere:

- I. no primeiro parágrafo são utilizados dois artigos cuja correspondência, em gênero, não se dá com o português.
- II. o jopara é entendido como a mistura das línguas espanhola e guarani.
- III. o prato paraguaio surgiu da relação intercultural entre indígenas e jesuítas, pois os primeiros estocavam comida de modo inadequado, levando-a ao perecimento.
- IV. as paroxítonas, em língua portuguesa, terminadas em ditongo crescente, quando apresentam correspondência com o espanhol, perdem o acento grave ao serem traduzidas.
- V. os verbos *dicendi* são grafados no pretérito perfeito do indicativo; no processo de versão para o espanhol, há a perda da ditongação recorrente no português.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II, III e V.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, IV e V.
- D) II, IV e V.
- E) II e III.

QUESTÃO 16

Considerando a vida e a obra de *Álvares de Azevedo* (NICOLA, 2011), leia as proposições a seguir:

- I. O autor representa o ponto alto da segunda geração romântica no Brasil, produzindo uma obra influenciado por Byron – de quem foi leitor assíduo - e por Musset – de quem herdou as características do spleen (o sarcasmo, a autoironia).
- II. Desenvolveu intensa produção literária; apesar de ter morrido prematuramente, aos 20 anos, a maior parte dessa produção foi publicada em vida.
- III. A morte foi presença constante na vida de Álvares de Azevedo. Entretanto, salientamos que em sua poesia, a morte também assume a conotação de fuga, pela sensação de impotência diante de um mundo conturbado.
- IV. O livro *Lira dos Vinte Anos* revela-nos uma duplicidade do jovem Álvares de Azevedo: de um lado o poeta meigo, dócil, angelical; de outro, o satânico, corrosivo, que ironiza os outros e a si mesmo.
- V. *Noite na Taverna* constitui um dos mais significativos exemplos da literatura mal do século. É um livro de poesia épica, em que estudantes, bêbados, narram aventuras marcadas por bacanais, incestos, assassinatos, traições, mistérios e morte.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) I, III e V.

QUESTÃO 17

No que se refere ao Romantismo, pode-se afirmar que Álvares de Azevedo apresenta como tema recorrente:

- A) patriotismo.
- B) rebuscamento.
- C) bucolismo.
- D) cientificismo.
- E) egotismo.

QUESTÃO 18

Considerando a leitura das *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias* (BRASIL, 2006), que trata sobre qual variedade linguística do espanhol deve ser objeto de ensino/aprendizagem, leia os excertos:

- I. O professor, ao empregar uma variedade qualquer, deve enfatizar a importância da forma eleita por ele e minimizar o valor das demais variedades.
- II. O professor, ao empregar uma variedade qualquer, não deve se eximir do dever de mostrar aos alunos que existem outras, tão ricas e válidas como a usada por ele.
- III. Quanto ao aluno, é preciso criar as condições para que possa optar pela variante que considere mais viável. Valendo-se de critérios como facilidade com que encontra, gosto pessoal, identificação com a sua cultura e com os seus falantes.
- IV. É preciso lembrar ao aluno que todo o falante de língua espanhola conhece a fundo todas as variedades existentes daquele idioma.
- V. Cada professor, seja porque é falante nativo de dada região, seja porque optou por uma variedade determinada, tem a “sua” própria forma de expressão.

Após a leitura, assinale a alternativa que contempla as respostas corretas:

- A) I, II e III.
- B) I, IV e V.
- C) II, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.

QUESTÃO 19

Considerando a leitura da obra *Questões de Linguagem: passeio gramatical dirigido*, de Sírio Possenti (2011), leia as proposições:

- I. A preocupação com a correção está associada à ascensão social, à promoção escolar, à aprovação em concursos e vestibulares. Em sociedades como a nossa, esse tipo de conhecimento é bastante valorizado. Pessoas que escorregam em determinadas construções linguísticas são de alguma forma desprezadas ou desvalorizadas. É por causa desse tipo de avaliação que tentamos falar de maneira correta, sobretudo em situações sociais em que mais claramente somos avaliados, podendo ser aceitos ou rejeitados.
- II. Quando os sociolinguistas discutem a questão da variedade linguística, afirmam que há formas certas e formas erradas de falar.
- III. A correção linguística – na prática – é um tipo de saber bastante valorizado na sociedade e, em função dele, os falantes são considerados mais ou menos cultos. Por isso, empregar uma variedade de linguagem valorizada é um índice de civilidade, de fineza.
- IV. A norma culta pode ser comparada às regras de elegância, pois não são diferentes de ‘não se diz preferir do que... e sim preferir a’, ‘sentar na mesa e sim sentar à mesa’. Isso não significa que essas construções não tenham valor. Significa apenas que seu valor tem origem na avaliação social e que não podem mudar com o tempo.
- V. Há formas linguísticas que têm prestígio e outras que não o têm. Como ocorre com as pessoas. Na história das línguas, há casos de mudança de prestígio: ou seja, formas que foram desvalorizadas em uma época passaram a ser bem avaliadas em outra. E assim perderam seu traço de erradas ou feias. A correção linguística é, de fato, efeito da correção social.

Após a leitura, é correto afirmar o que se lê em

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) I, III e V.

QUESTÃO 20

No texto *Ensino de espanhol para brasileiros: destacar o uso ou a forma*, de Salinas (2005), o autor conclui que parece ser necessário:

- A) privilegiar o uso devido à proximidade lexical entre as línguas portuguesa e espanhola, atentando para os falsos cognatos.
- B) privilegiar a forma possibilitada pela progressão graduada de conteúdos relevantes e significativos para os aprendizes.
- C) minimizar o ensino e a prática das estruturas gramaticais, uma vez que o espanhol e o português possuem diferenças significativas no nível sintático.

- D) encontrar um meio-termo entre o uso e a forma no ensino-aprendizagem da língua espanhola para alunos lusófonos.
- E) um posicionamento crítico do professor em sala, priorizando o uso ou a forma conforme seu conhecimento.

QUESTÃO 21

A importância da aula comunicativa para o ensino de Língua Estrangeira consiste em mostrar que, além do cenário face-a-face entre professor/aluno/aluno, os procedimentos adotados são fundamentais para a construção de conceitos e ações para a segunda língua. Nessa perspectiva, Almeida Filho (2013, p.45) expõe que: “ A aula de língua estrangeira como um todo pode possibilitar aos alunos não só a sistematização de um novo código linguístico que o ajudará a se conscientizar do seu próprio, mas também a chance de ocasionalmente se transportar para dentro de outros lugares, outras situações, e pessoas.” Desse modo, são propostas pelo autor fases que sistematizam o desenvolvimento de uma aula, tendo em vista a sua sequência e alocação aproximada de tempo. Tais fases podem ser entendidas como:

- I. O **clima e a confiança** - a construção do ambiente particular vinculado à língua estrangeira que será ouvida pelos alunos por alguns instantes. Já a confiança, é reafirmada por meio de uma rodada de práticas com materiais, parcialmente conhecidos pelos alunos, e que devem ser conduzidos pelo professor de maneira tranquila, motivadora e segura, tendo uma duração média entre cinco e dez minutos.
- II. Na **apresentação**, o professor demonstra e/ou explica de diferentes maneiras a linguagem em uso, visando aos conteúdos linguísticos vinculados a atividades controladas. Os alunos podem praticar a linguagem em uso ao ponto de correção formal e propriedade comunicativa, com uma duração de dez a quinze minutos.
- III. Para o **ensaio** são desenvolvidas muitas situações que levam à culminância do esforço preparatório, iniciador, desobstruidor e impulsionador das fases precedentes. Unida à fase do **uso** e à da confiança, leva o aluno ao exercício real da linguagem, em um contexto escolar e/ou extraescolar, de escrita, de leitura e até mesmo de fala. Nessa fase temos uma duração média de vinte minutos num período de cinquenta.
- IV. A fase **pano** possibilita ao professor o fechamento do período de trabalho. Nesse sentido, apenas as tarefas de casa serão repassadas com clareza e adequação, havendo, portanto, um fechamento de aula entre cinco e dez minuto.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) II, III e IV.
- D) I e IV.
- E) III.

QUESTÃO 22

As *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*, documento que serve de base para o ensino de língua estrangeira moderna – espanhol, contribuem para o diálogo entre professor e escola acerca da prática docente, visando a uma educação pública de qualidade. Nessa perspectiva, “[...] é fundamental trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação, mas como constituintes de significados, conhecimentos e valores.” (BRASIL, 2006, p.131). Assim, com vistas a promover uma (re)significação das abordagens docentes, o documento compreende que:

- I. O ensino de estrangeira moderna – espanhol, posiciona-se, principalmente, como de um gesto de política linguística, que exige uma reflexão a partir do lugar que essa língua pode e deve ocupar no processo educativo. Nesse sentido, o ensino reflete sobre a maneira possível de trabalhá-la com o máximo de qualidade e o maior índice de reducionismo, visto que, ao longo da história, se viu afetada a nossa relação com a língua espanhola e com os povos que a falam.
- II. Para o ensino de língua estrangeira moderna – espanhol, é fundamental estabelecer os pontos que determinam os movimentos de aproximação e distanciamento entre as duas línguas, em toda a sua heterogeneidade, e seus efeitos na produção estrangeira dos brasileiros (interlíngua). Desse modo, espera-se que a prática possa incorporar todos os pontos importantes levantados pelo já considerável volume de pesquisas feitas no país a esse respeito, e que leve a uma nova forma de ensinar e de aprender essa língua em nossas escolas.
- III. A compreensão de uma língua estrangeira, de um modo geral, e o Espanhol em particular, para o ensino médio, tem como base o desenvolvimento do aluno/estudante para reconhecer-se e a constituir-se como sujeito a partir da interação com o outro, bem como a pluralidade.
- IV. O ensino/aprendizado da língua estrangeira moderna implica a apreensão de práticas comunicativas, modos de uso da língua estrangeira com objetivos instrumentais fundamentados em um sistema, cuja articulação resulta em processos compreendidos nas formas de expressão, o que explica a ampla relação entre as habilidades linguísticas de uma segunda língua e a língua materna.

Está correto o que se afirma em

- A) II e IV.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I e III.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 23

As práticas de ensino de língua estrangeira, de forma abrangente, apresentam diferentes e variados métodos de ensino. No entanto, para o desenvolvimento desta questão trataremos, especificamente, dos métodos comunicativos. Destarte, para Almeida Filho (2016, p.56) “os **métodos comunicativos** têm em comum uma primeira característica - o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre sujeitos na língua estrangeira. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes-usuários dessa língua”. Sendo assim, segundo o autor, é possível entender os procedimentos metodológicos comunicativos como:

- I. O desempenho de uma sequência de atos como: cumprimentar, socializar casualmente (fático), convidar, arranjar pormenores e despedir-se. Deste modo, junto ao desempenho, a descrição de um aparelho ou experiência com o auxílio de um objeto ou sua representação gráfica, fazem parte dos procedimentos metodológicos comunicativos.
- II. A aprendizagem pode partir do sistema ecológico (do Mato Grosso do Sul, por exemplo) via língua-alvo e, dando andamento da unidade, pode ser feita a sistematização de aspectos necessários do discurso, da fonologia, do vocabulário etc. Assim, temos a calibragem de um início de conversa com um superior hierárquico ou desconhecido na rua para atuar no registro certo da fala.
- III. Os métodos comunicativos não são de um único tipo. Nesse sentido, ininterruptamente, apresentam-se com foco na forma (gramatical) e comunicativizados, ora como motivadores de uma prática de linguagem que propicia a comunicação. Inclui-se a esse tópico atividades de autoconhecimento, interação verdadeira e ainda situações de aprendizagem não-defensivas em ambiente menos tensos possível.

- IV. Os métodos comunicativos podem certamente incluir os traços da oralidade, mas não uma carga informativa gramatical; para o texto e/ou exercícios textuais, a leitura é vista como forma de interação e diálogo entre os alunos. Logo, a gramática relacionada ao texto serve como meio para a prática e o enfoque comunicativo.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II e IV.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I e III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 24

Ensinar/aprender espanhol, segundo Fernández (2005), remete à concepção de um processo de interação, de troca e principalmente de diálogo entre alunos/professor. Nessas condições, o conhecimento é construído a partir das relações sintático-semântica com a escrita e da leitura-produção textual, com a valorização da literatura. Para a autora, é possível comprovar que:

- I. A interação entre professor/língua espanhola/aprendiz deve acontecer no encontro entre os conhecimentos orais, visuais, gestuais e escritos que professor e aprendiz já possuem, para que possam organizar uma experiência semelhante, ao que se passa quando os nativos dão a conhecer sua língua e cultura, sem que, para tanto, estrangeiros devam privar-se de sua maneira de ser e pensar.
- II. É relevante para o professor brasileiro de espanhol o contato com a cultura de sua língua materna, visto que suas ações devem ser pautadas na autenticidade, ou seja, como se observa, no caso de inglês, algumas pessoas que se travestem de americano e passam a rejeitar todos os sinais de sua cultura, tornando-se um indivíduo “forçado”, que em muitos casos, em nada se parece com o americano.
- III. A noção de professor como mediador é fundamental para as práticas de análise rigorosa de conteúdo, bem como para os processos mentais envolvidos, sejam eles de interação/diálogo, colaboração ou de cognição. Desse modo, o professor de língua espanhola passa a mediar todo o processo de ensino/aprendizagem em língua estrangeira, ignorando o uso da língua materna como instrumento de ensino/aprendizagem.
- IV. As provocações trazidas pela autora transformam as situações de ensino/aprendizagem a partir da escrita-pensamento da leitura-pensamento, pois defende que o significado é resultado de um processo de compreensão que liga um e outro por meio do contexto linguístico e cultural.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II e IV.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I e III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 25

Considerando o ensino de língua estrangeira moderna - espanhol, acerca dos conteúdos e objetivos, mencionados nas *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*, é relevante [...] “ adotar uma visão ampliada dos conteúdos a serem incluídos nos programas de curso para além das tradicionais habilidades (ouvir, falar, ler, entender) (BRASIL, 2006, p.150)”. Nesse sentido, a esses conteúdos devem ser incluídos, no ensino médio, os itens relacionados a seguir:

- I. O aperfeiçoamento da competência (inter)pluricultural , visto que a língua é também um meio de aproximação entre as mais diferentes manifestações culturais.
- II. O aperfeiçoamento da habilidade comunicativa, baseada na apreensão das estruturas e sentenças linguísticas. O professor, como mediador da aprendizagem, deve conduzir os estudantes na introspecção significativa dessas estruturas.
- III. O aperfeiçoamento da compreensão oral, bem como o da produção oral. Em vista disso, para o desenvolvimento da primeira deve ser promovida a aproximação ao outro, que permita ir além do que é emitido e do superficial, mas que leve à interpretação daquilo que é dito e não dito, mas explicitado pelo contexto de uso. Para o aperfeiçoamento da segunda, deve ser propício que o aprendiz se situe no discurso do outro, em que possa assumir um posicionamento como falante da nova língua, considerando, igualmente, as condições de produção e as situações de enunciação do seu discurso.
- IV. O aperfeiçoamento da compreensão leitora, com o propósito de levar à precisão sobre o texto lido, dando importância a: decodificação do signo linguístico, a compreensão e a interação com o texto, com o autor, lembrando que o sentido de um texto nunca está dado, mas é preciso desconstruí-lo a partir das experiências pessoais, do conhecimento prévio e das inter-relações que o leitor estabelece com ele.
- V. Dada a pluralidade linguístico-cultural do espanhol e os recorrentes embates entre as variedades peninsular e hispano-americanas, é necessário que o professor problematize a diversidade com os estudantes. Com isso, ele e os aprendizes terão como referência um espanhol estandar, com relativa aceitabilidade em todas localidades hispânicas.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II e IV.
- B) II, III e V.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.
- E) V, apenas.